



ATA DE REUNIÃO nº 02/2014

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e quatorze, às 16 horas, na sala do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensão dos Servidores, situada na av. Borges de Medeiros, 456, nesta cidade, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Faps: Alexandre Paes de Souza, Lindomar Arceno Cardoso, Roseli Maria da Silva Argenti Pereira, e Diego de Oliveira Ferreira, para fins de tratar dos assuntos em pauta: (I) análise da composição da carteira de investimentos dos recursos do Faps, (II) avaliação da *performance* da carteira e fundos de investimentos em relação a meta atuarial. Iniciando a reunião, realizou-se a avaliação dos demonstrativos dos investimentos referente ao mês de abril de 2014. O gestor de investimentos destacou que nos quatro primeiros meses de 2014 os fundos IMAs mostraram recuperação, uma vez que os piores cenários, e que já estavam precificados nos títulos públicos, não se confirmaram. Porém, o momento ainda é de incertezas, principalmente no que se refere à condução da política monetária, condicionada a divulgação de indicadores como inflação, câmbio, PIB, entre outros. Em seguida, avaliou-se a *performance* da carteira de fundos de investimentos do Faps comparando com a meta atuarial e também com relatórios de sugestão de alocação de recursos fornecidos pelo Banco do Brasil. Até o mês de abril a rentabilidade acumulada das aplicações do Faps atingiu 4,01% para uma meta atuarial de 4,88%. Já as três sugestões de carteiras do Banco do Brasil: conservadora, moderada e arrojada, atingiram 3,42%, 2,86% e 2,75%, respectivamente. Entre os fundos, FIDC Caixa RPPS Consignado BMG, BB Previd RF Crédito Privado IPCA III, FI Caixa Brasil 2024, BB Previd IDKA 20, BB Previdenciário RF IMA B5+, atingiram rentabilidade superior a meta atuarial, enquanto os fundos imobiliários e fundos de ações Bannisul FI em Ações BB e Previdenciário Ações Alocação obtiveram, no ano, rentabilidade acumulada negativa. Na sequência da reunião, o gestor de investimento comunicou ao comitê que o valor de taxa de corretagem das operações realizadas junto a Bannisul Corretora foi reduzida em 30%, passando de 0,50% para 0,35% por operação. Assim, os membros do comitê de investimentos decidiram pela venda das cotas dos fundos imobiliário BB Progressivo II e XP Corporate Macaé, sob o entendimento que os valores aplicados foram muito inferiores ao do pedido de reserva de cotas no lançamento desses fundos, e que comprar cotas para compor uma carteira de fundos imobiliários deixou de ser interessante após a aplicação no fundo de fundos de investimentos imobiliários Caixa Rio Bravo, uma vez que esse possui carteira gerida por profissional especializado e poderá pagar melhores proventos mensais, com boa possibilidade de valorização das cotas no longo prazo. Decidiu-se também pelo resgate total do fundo de ações BB Previdenciário Ações Governança, pois o valor aplicado também é pouco significativo para a carteira do Faps, e mesmo buscando rentabilidade próxima ao índice IGC (Índice de Governança Corporativa) o desempenho nos últimos anos não tem sido satisfatório. Os valores das vendas das cotas dos fundos imobiliários e resgate dos fundos de ações serão aplicados em fundos conservadores, com referência em CDI ou IRF-M1. Finalmente, o comitê decidiu por gestão mais ativa nas costas do ETF Bova11, estimulado pelo desconto na taxa de corretagem e buscando se beneficiar da volatilidade no mercado de ações. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, e por mim, Diego de Oliveira Ferreira, lavrada a presente ata que será assinada pelos presentes.

Diego de Oliveira Ferreira
Lindomar Arceno Cardoso

Diego de Oliveira Ferreira
Lindomar Arceno Cardoso